



do empenho  
nasce o

*futuro*



**Teleconferência de**  
**Resultados 1T21**  
Maio, 2021



## AVISO

---

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho operacional e financeiro do 1º trimestre de 2021**, cujas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e as mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, que se baseiam em premissas e expectativas, as quais poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. A FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.





## **AGENDA**

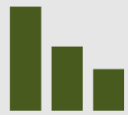
- 1. Destaques de 1T21**
- 2. Ações de combate à COVID-19**
- 3. Governança e Responsabilidade Socioambiental**
- 4. Desempenho do mercado**
- 5. Desempenho operacional e financeiro**
- 6. Mercado de capitais**
- 7. Atualização dos Projetos Estratégicos**



# Destaques Operacionais 1T21 x 4T20



- **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 151,3 milhões.**
- **Lucro líquido consolidado de R\$ 59,0 milhões no 1T21.**



- **Redução de 5,1% no volume total de vendas**, com o mercado interno expandindo 20,4% e o mercado externo retraindo 25,9%.
- **Desvalorização de 1,5% no dólar médio praticado.**
- **Elevação de 17,8% no preço médio de venda**, em dólar, das ferroligas.
- **Exportação de 25 mil toneladas de minério de cromo**, um aumento de 12%.



- **Expansão de 7,4% na produção de ferroligas**, onde as ligas de cromo avançaram 12,7%, enquanto as ligas de silício recuaram 3,4%.



- **Resultado financeiro negativo de R\$ 47,8 milhões**, influenciado, majoritariamente, pelo resultado das operações de Hedge Cambial.



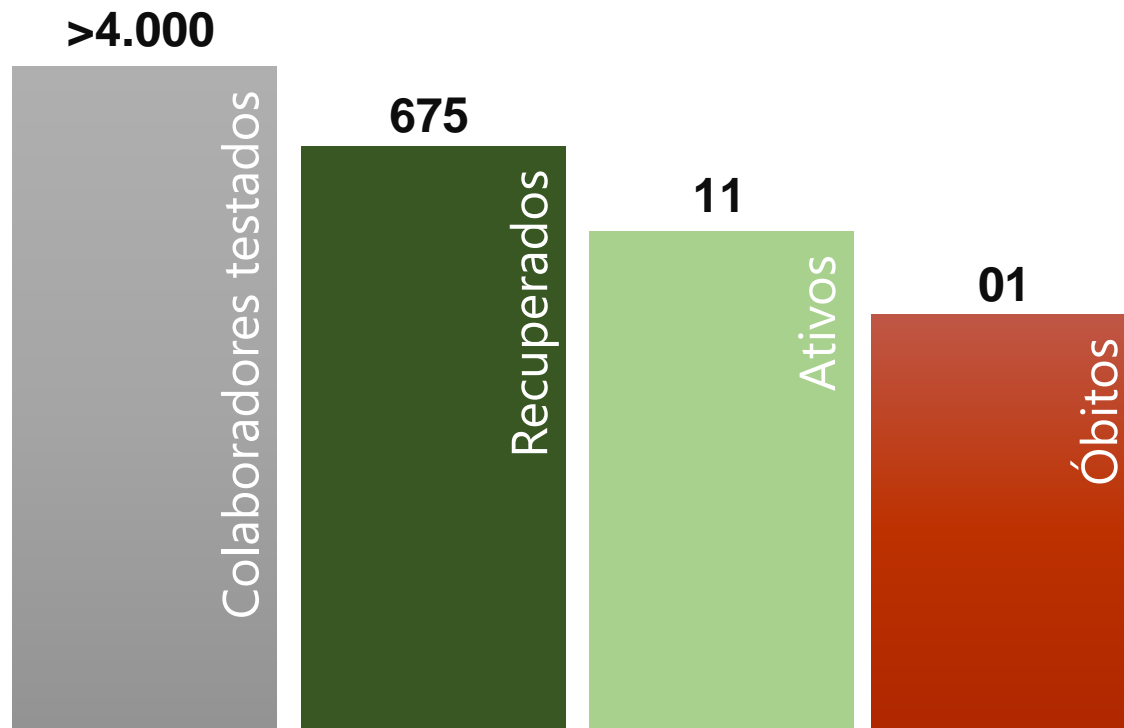
- **No dia 25 de fevereiro de 2021, a FERBASA assinou um Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("PPA") para aquisição de 80MW médios de energia**, com a AES Tietê Energia SA, por 20 (vinte) anos e início de fornecimento a partir de 2024



# Ações da Ferbasa no combate à COVID-19



## Balanço 1T21:



Data base: 31/03/2021

## Próximos passos...

- Manutenção dos protocolos médico e sanitário.
- Reforço permanente das campanhas de comunicação.
- Continuação dos projetos de RSE.
- Manutenção do Plano de Estadia Prolongada – PEP.





# **FERBASA**

*Desde sua origem, um histórico marcado por ações de governança e socioambientais*

# ESG

**Environmental**  
Meio ambiente

**Social**  
Social

**Governance**  
Governança







# ***AMBIENTAL***

- **Uso de energia limpa e renovável** desde sua origem (CHESF/hidráulica – 1963);
- **Uso de biorredutor** desde o início da produção de ferroligas de silício (1986);
  - **Estruturação da área ambiental** (1993);
  - PGRS - **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** (2002);
- **Utilização de filtros de manga** nos fornos da metalurgia (iniciada 2004);
  - **Investimento em energia eólica** (BWG - 2018);
- **Unidades de Mineração, Florestal e Metalúrgica** certificadas em ISO 9.001, 14.001 e 45.001(2021);





## SOCIAL

- **Início da Fundação José Carvalho (1975);**
- 6 escolas próprias.
- Aprox. 4.000 alunos
- 650 postos de trabalho
- **Programa de Responsabilidade Social "Aqui tem FERBASA":**
  - Ferbasa Educa.
  - Nossa Horta.
  - Canta Luiz.
  - Um Campeão na Escola.



# GOVERNANÇA

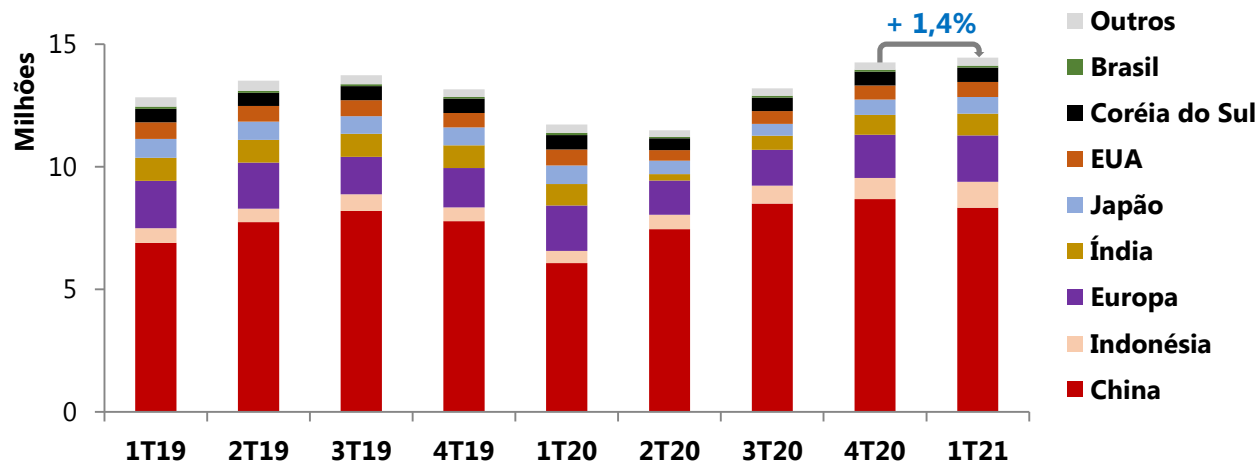


- **Fundada como Sociedade Anônima** (1961);
  - **Estruturação da área de RI** (2010);
- **Estruturação dos Comitês** Estratégico, RH e Auditoria (2010);
  - **Adoção ao Nível 1 de Governança** da B3 (2011);
    - **Instauração do Conselho Fiscal** (2011);
  - **Estruturação da área de Gestão de Riscos e Compliance** (2011);
- **25% do Conselho de Administração formado por mulheres** (2015);
  - **Publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade** (2020);

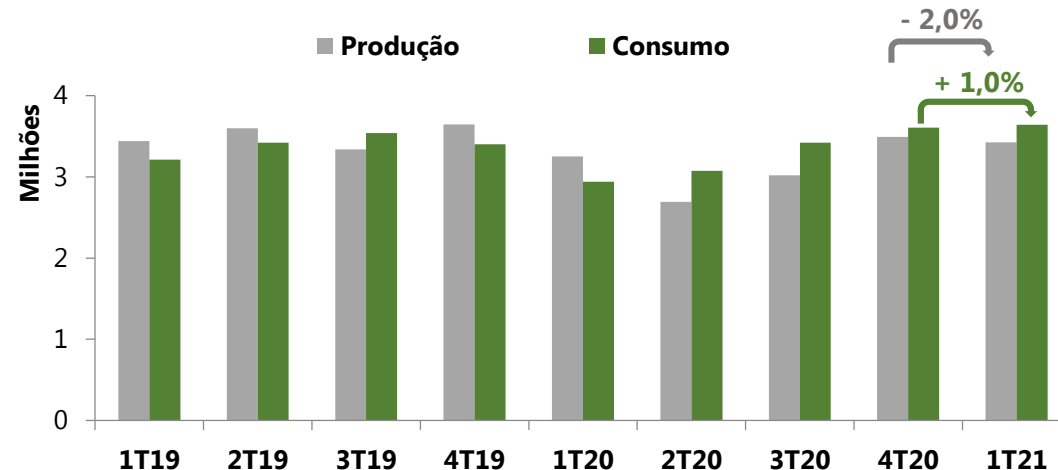


# Desempenho de mercado - Aços inoxidáveis e FeCr

## Produção Mundial de aços inoxidáveis – ton.

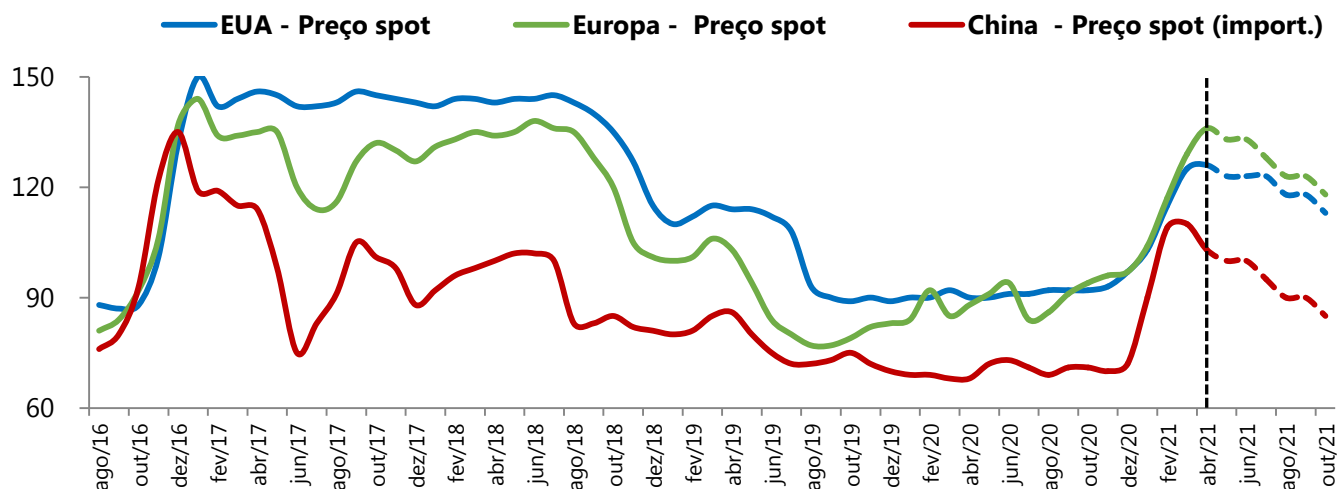


## Produção e Consumo Mundial de FeCr AC – ton.



## Evolução do preço do FeCr AC (realizado e *forecast*) – USDc/lb

Fonte: Relatório de mercado – Abril/2021

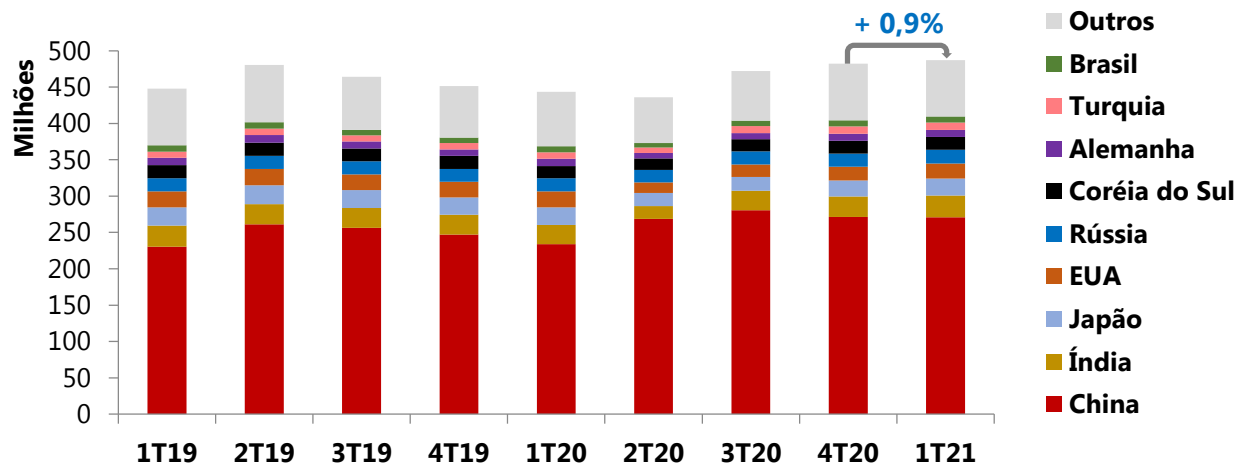


- Estima-se que a produção brasileira de aços inoxidáveis no 1T21 cresceu **7,0%** em relação ao 4T20.
- Durante o 1T21, houve valorização no preço do FeCr AC em todos os mercados. Esse movimento pode ser explicado pelo descompasso entre oferta e demanda gerado, principalmente, pela queda na produção da China.
- Para o 2T21, os preços do FeCr e minério de cromo tendem à desvalorização, especialmente na China, que retoma a produção de FeCr em um momento de elevada oferta nos mercados nacional e internacional.

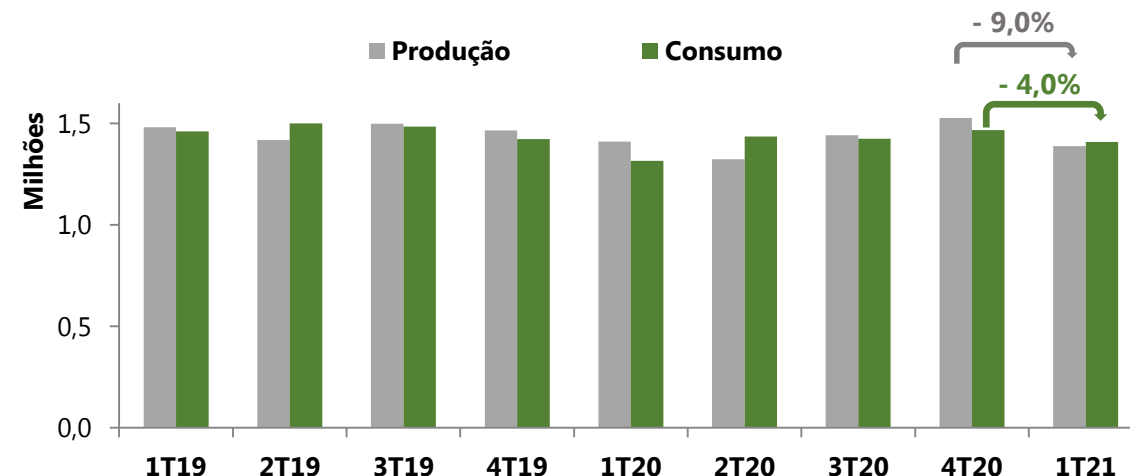


# Desempenho de mercado - Aços brutos e FeSi

## Produção Mundial de aços brutos – ton.

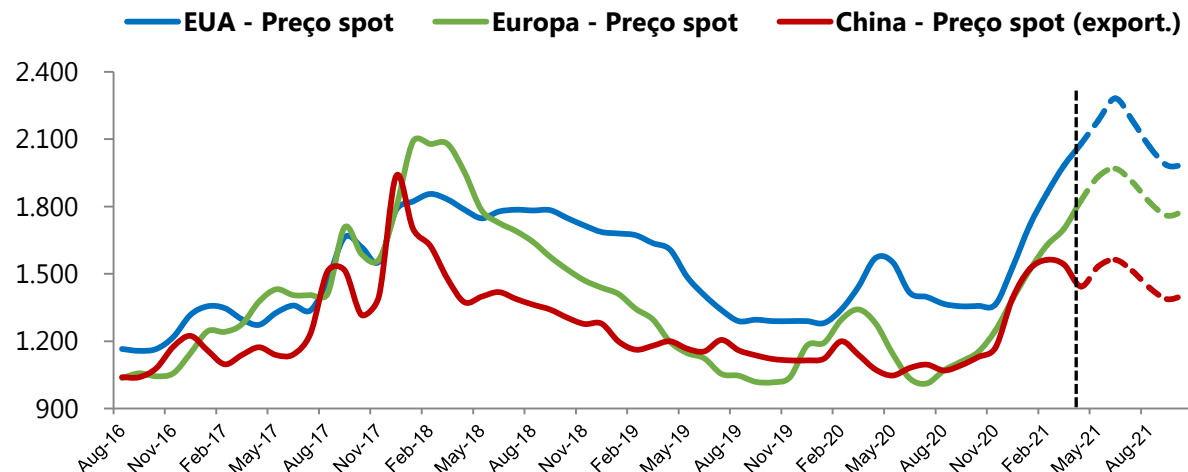


## Produção Mundial e Consumo de FeSi – ton.



## Evolução do preço do FeSi 75 (realizado e *forecast*) – USD/t

Fonte: Relatório de mercado – Abril/2021

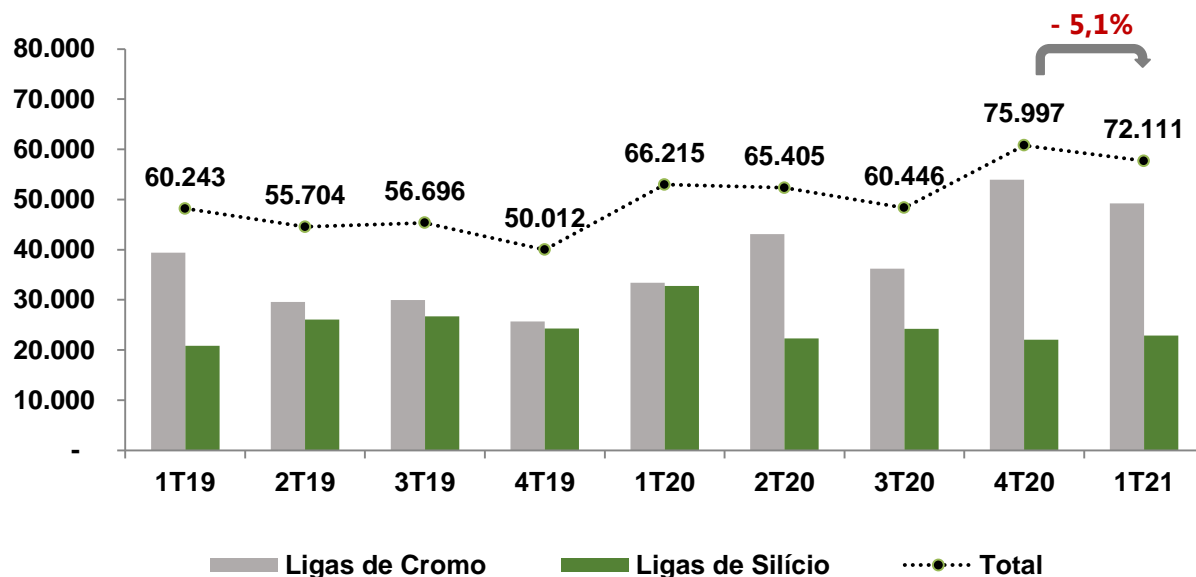


- Segundo o IABr, a produção brasileira de aço bruto ficou estável (+ 0,3%) no 1T21, em relação ao 4T20, o que foi reflexo da melhora no consumo nacional e da queda nas exportações.
- No 1T21, os preços do FeSi 75 foram impulsionados pelo bom patamar da produção mundial de aço, associado à demanda de reestocagem de matérias-primas das siderúrgicas.
- Para o 2T21, o preço do FeSi 75 mantém tendência de valorização, puxada pelo forte consumo das siderúrgicas. Na China, as exportações de FeSi tem mantido o nível de estoques baixo, o que deve contribuir para sustentar os preços no período.



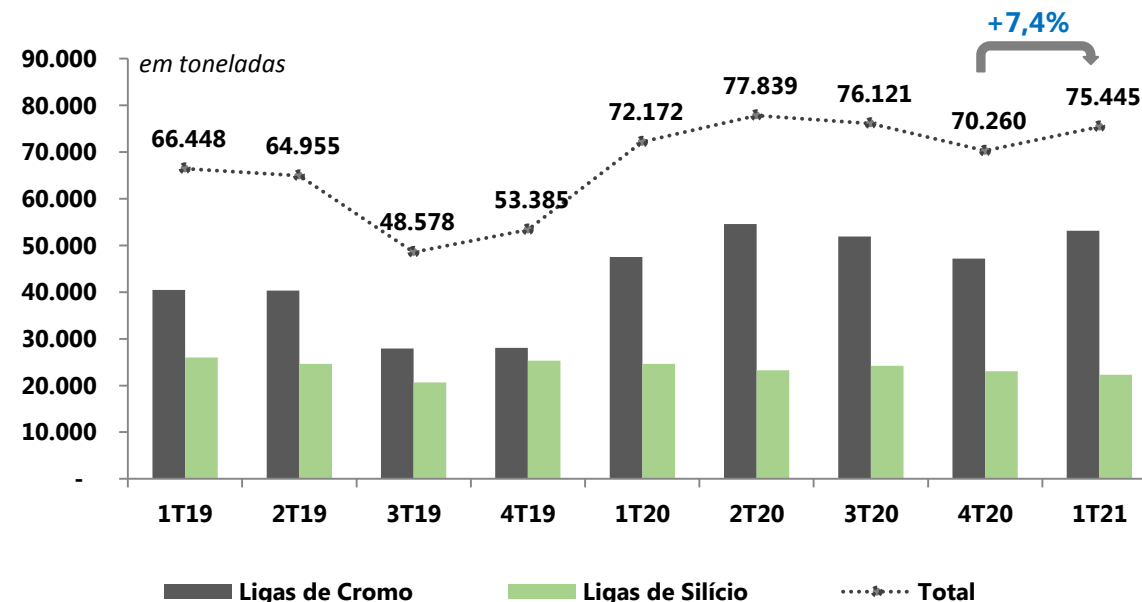
# Desempenho operacional – FERBASA

## Vendas de ferroligas (t)



- No 1T21, o aumento do volume para o MI (+20,4%) e a contração do ME (-25,9%), explicam a queda de 5,1% do volume total das vendas frente ao 4T20.
- Foram exportadas, ainda, 25 mil toneladas de minério no 1T21, volume 12% superior ao 4T20.

## Produção de ferroligas (t)

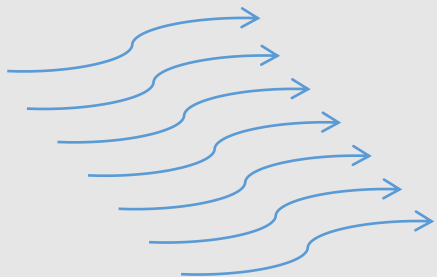


- O crescimento da produção no 1T21, ante o 4T20, foi, principalmente, impactado pelo aumento de 12,7% na produção de FeCr. Vale lembrar que uma parcela desta produção é consumida internamente, como insumo, na produção de outras ferroligas.
- O volume produzido de ligas de silício no 1T21 foi impactado pela utilização de 01 forno da fábrica de silício para produção de FeSiCr.

# Complexo Eólico BW Guirapá

## Principais variáveis independentes da geração de energia

O resultado do complexo eólico BW Guirapá **está relacionado à algumas variáveis que influenciam a geração de energia**, dentre elas apresentamos as que possuem maior influência abaixo:



### Clima

- Refere-se às condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade). É o **fator determinante** para o nível de geração energia do Parque.



### Disponibilidade

- Refere-se à disponibilidade operacional de todos os equipamentos do Complexo Eólico, que no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo efetivamente gerando energia (disponibilidade por energia).



### Performance

- Refere-se à performance dos aerogeradores e compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica das turbinas.

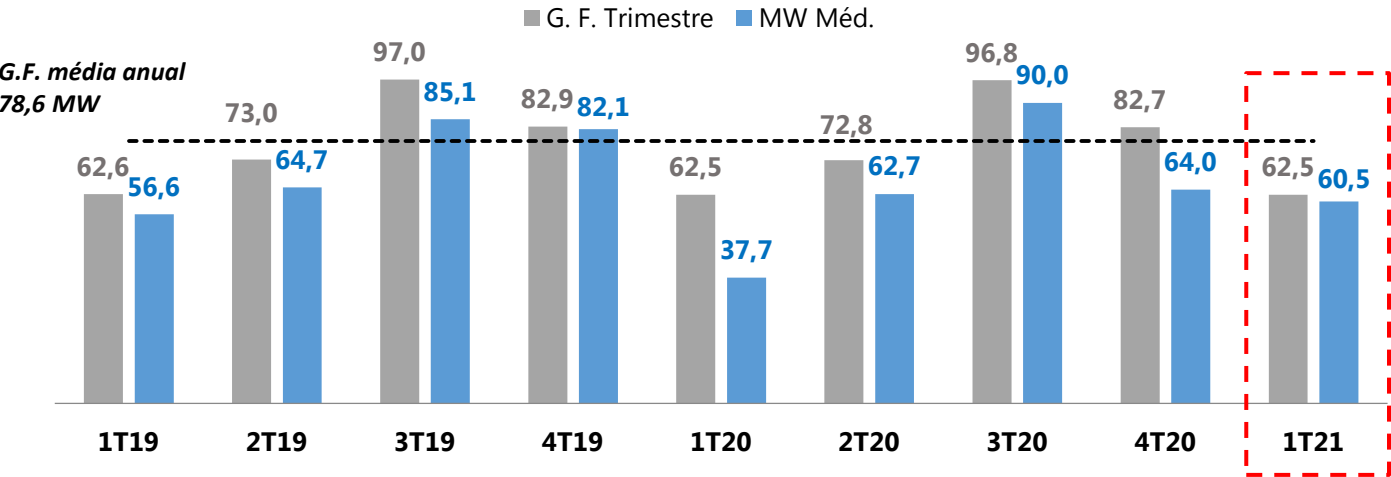




# Produção de energia BW Guirapá

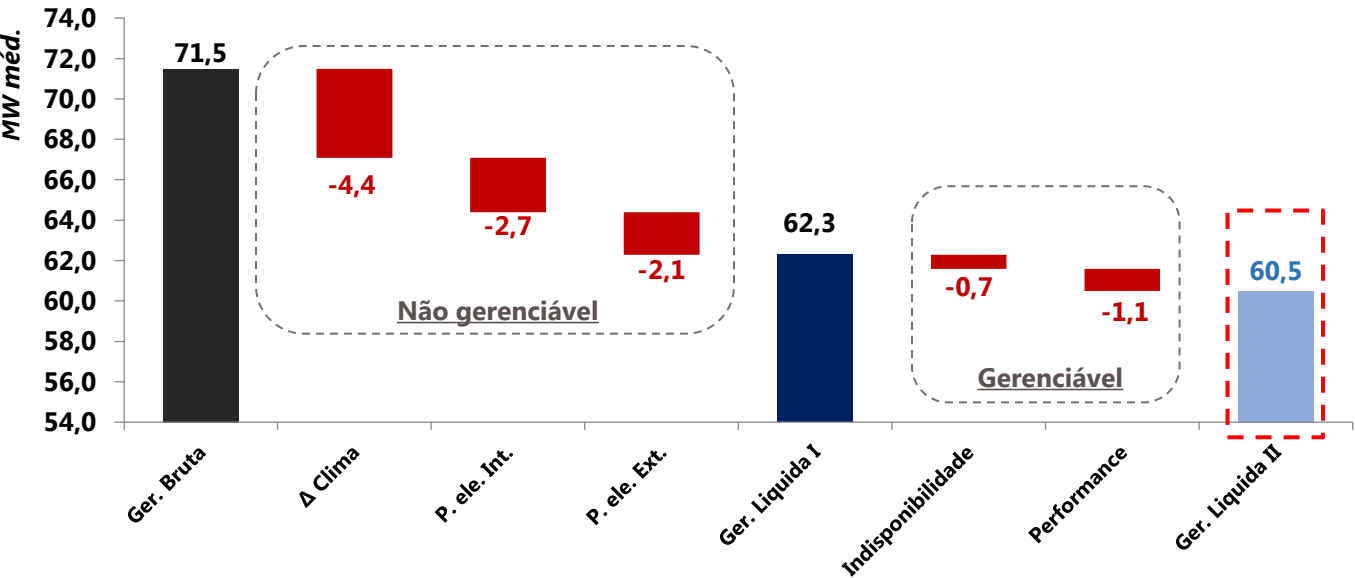


## Evolução da Garantia Física x Geração Líquida



- No 1T21 a geração de energia elétrica da BWG atingiu 60,5 MW médios, 3,2% abaixo da garantia física de 62,5 MW médios contratada para o trimestre.
- Esse resultado foi influenciado principalmente pelo período de neutralidade climática.

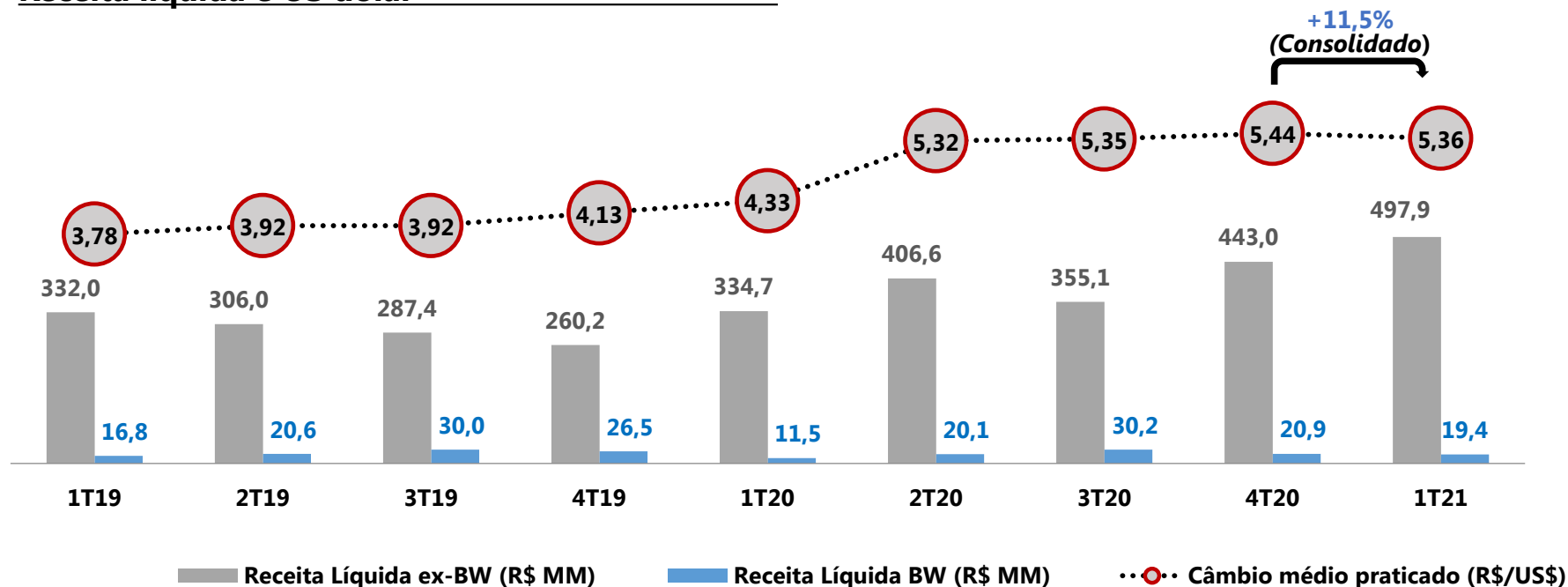
## Geração Bruta Prevista x Geração Líquida 1T21



- Os fatores não gerenciáveis (-9,2 MW) foram determinantes para a performance observada no 1T21, com destaque negativo para as perdas elétricas.
- Os desvios observados nos fatores gerenciáveis (-1,8 MW) foram impactados pela realização de manutenções corretivas, por eventos de parada não relacionados aos aerogeradores e pela calibragem dos equipamentos de medição do parque.

# Desempenho operacional – Receita líquida e Dólar

## Receita líquida e US dólar

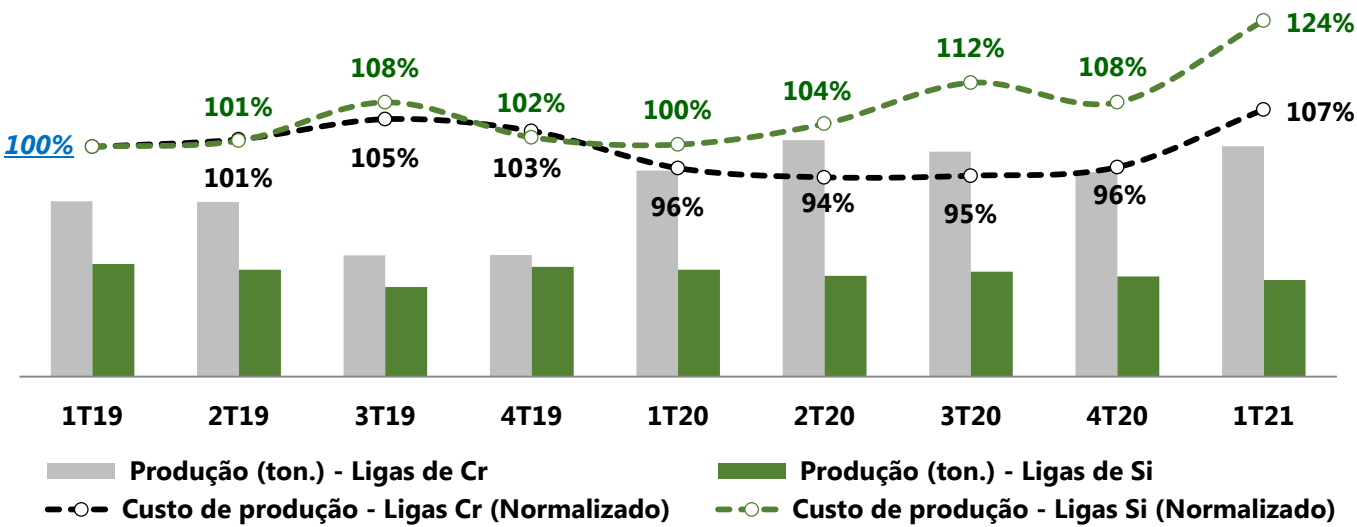


- **O crescimento de 11,5% da receita líquida consolidada no 1T21** foi influenciado, principalmente, pelo crescimento de **17,8% no preço médio**, em dólar, das ferroligas, pela redução de **5,1% no volume de vendas**, e pela desvalorização de **1,5% no dólar médio** praticado.
- Merece destaque, ainda, **as exportações de minério de cromo**, que atingiram 25 mil toneladas no 1T21 e cresceram 12% no período.

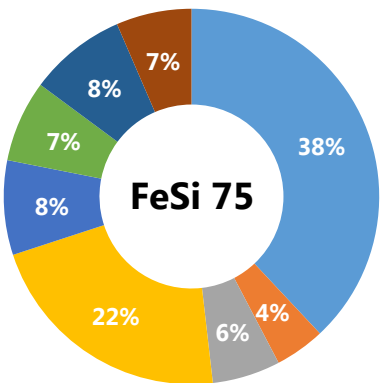
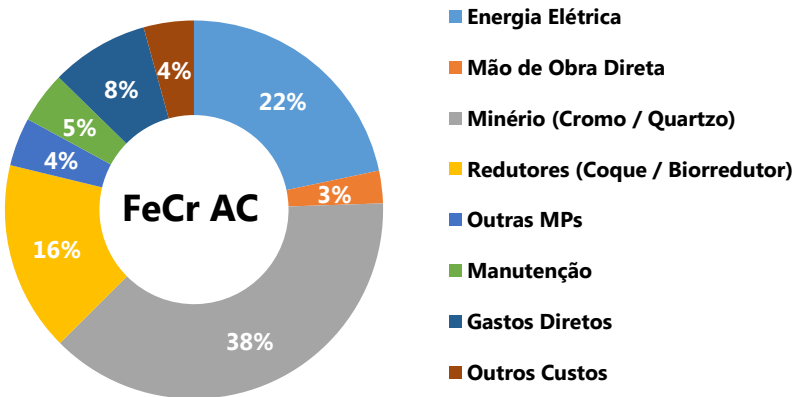


# Evolução e Composição dos Custos

## Evolução dos Custos de Produção



## Composição dos Custos de Produção – 1T21

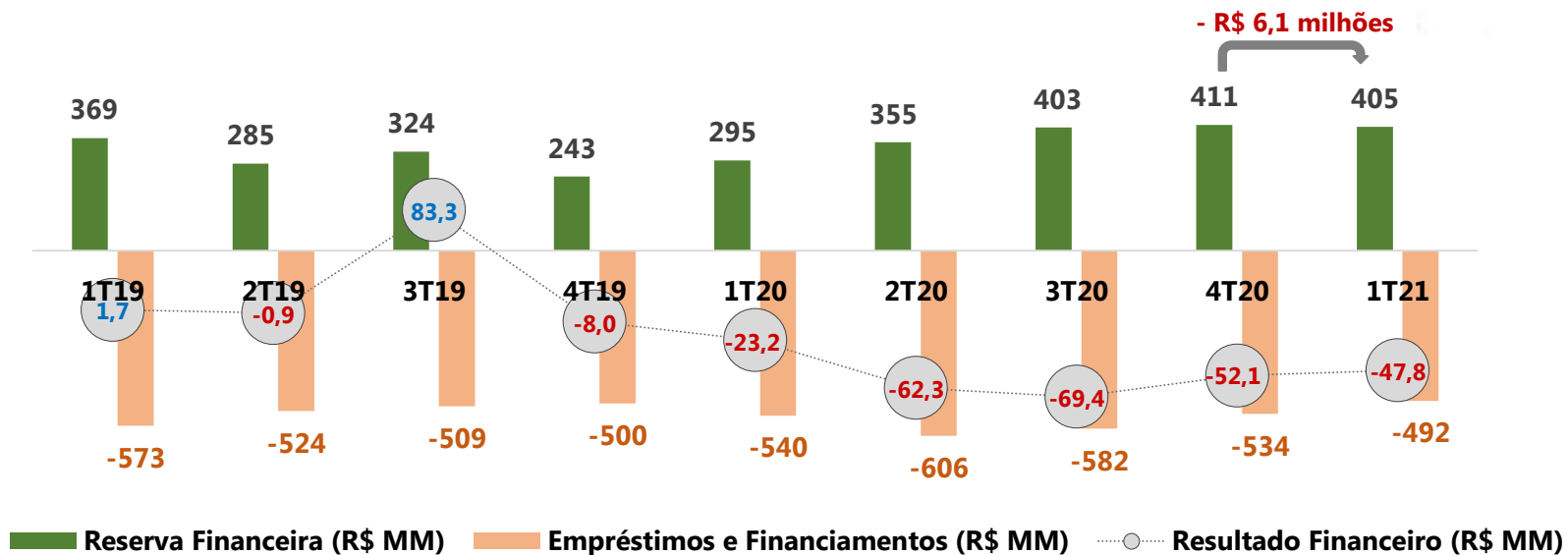


## Destaques do Custo entre 1T21 x 1T20

- **Aumento de 34,3% no preço global da energia consumida**, considerando os contratos da Chesf e do Mercado Livre;
- **Elevação de 11,9% na produção** das ligas de cromo;
- **Redução de 9,6% na produção** das ligas de silício;
- **Aumento nos custos de aquisição** do coque;
- **Queda no custo de aquisição** do eletrodo de grafite;
- **Mudança no mix de minério de cromo consumido**, prejudicando a produtividade metalúrgica das ligas de cromo;
- **Mudança no mix de produção das ligas de silício em favor das ligas refinadas**, que exigem matérias-primas de melhor qualidade e são mais eletrointensivas.



# Reserva Financeira e Dívida



## Destaques da Geração de Caixa – 1T21

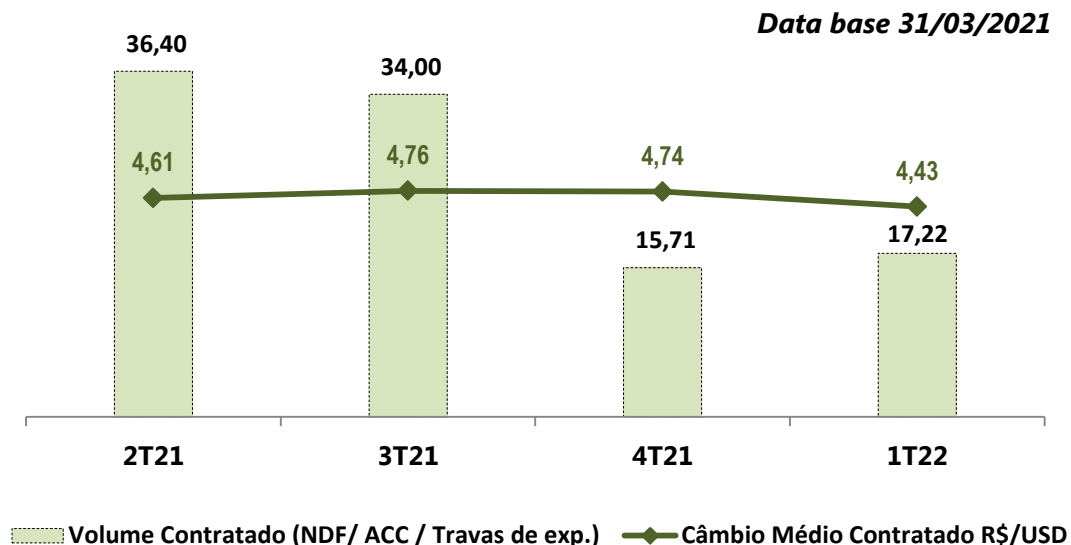
- (+) **EBITDA Ajustado** de R\$151,7 milhões;
- (-) **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 42,1 milhões;
- (-) Realização de R\$ 30,8 milhões em **investimentos**;
- (-) **Resultado financeiro** consolidado negativo de R\$ 47,8 milhões;
- (-) **Desembolso com proventos** no valor de R\$ 32,8 milhões;





# Resultado Financeiro e Hedge Cambial

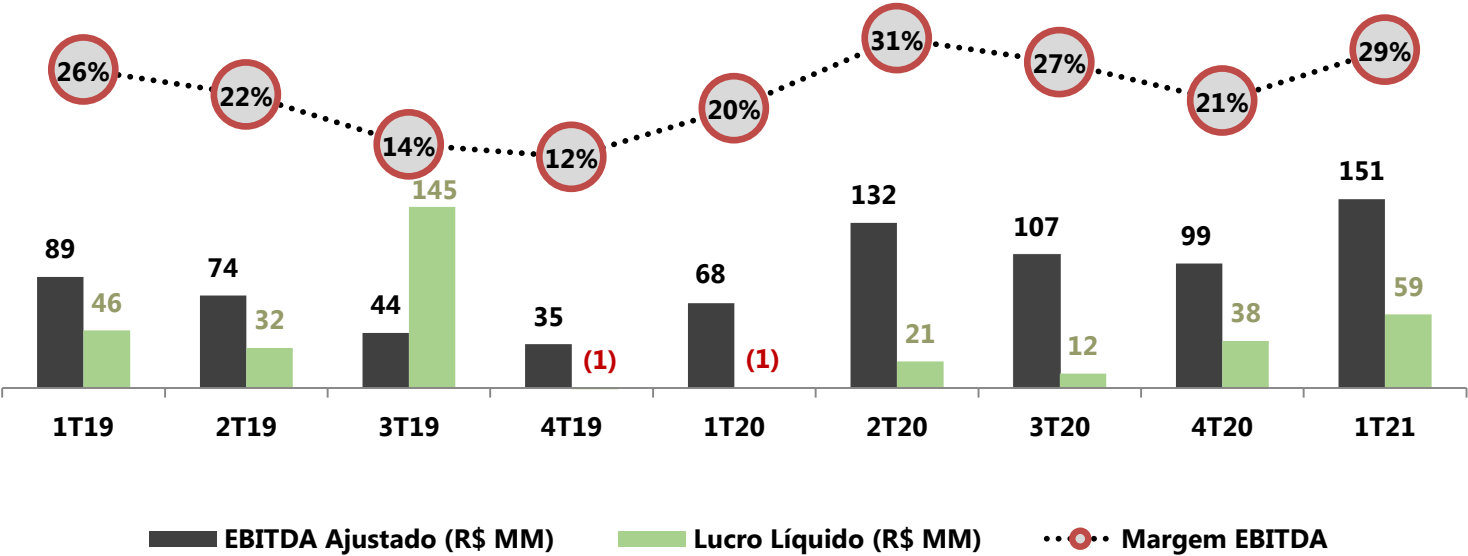
Resultado financeiro	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	2,6	3,7	-29,7%	1,9	36,8%
Despesa financeira	(9,8)	(10,4)	-5,8%	(9,9)	-1,0%
Variação cambial líquida	2,5	(10,5)	-	7,5	-66,7%
Subtotal	(4,7)	(17,2)	-72,7%	(0,5)	840,0%
Resultado hedge Liquidados	(43,1)	(34,9)	23,5%	(22,7)	89,9%
Total geral	(47,8)	(52,1)	-8,3%	(23,2)	106,0%



## Destaques do Resultado Financeiro 1T21

- **Resultado negativo do Hedge Cambial de R\$ 43.1 milhões no 1T21**, devido à diferença entre a **taxa média contratada de R\$/USD 4,36** e a efetivamente praticada de R\$/USD 5,46.
- Em 2020, a Política de hedge cambial foi revisada de modo a, gradualmente, reduzir o volume de operações em relação ao faturamento da Companhia.

# Lucro líquido e EBITDA



## Destaques do Lucro entre 1T21 x 4T20

- **Manutenção do nível das operações produtivas** dentro da normalidade, em meio a pandemia;
- **Crescimento de 17,8% no preço médio ponderado**, em dólar, das ferroligas;
- **Mudança no mix de comercialização**, impulsionada pela recuperação do setor siderúrgico brasileiro, que levou à destinação de maiores volumes ao mercado interno;
- **Manutenção do patamar elevado do dólar** que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos às operações de hedge cambial
- **Prejuízo de R\$ 4,0 milhões da BW Guirapá.**

Em milhões de reais - Consolidado	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	59,0	37,5	57,3%	(0,6)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-hedge)	4,7	17,2	-72,7%	0,5	840,0%
(+/-) Resultado hedge	43,1	34,9	23,5%	22,7	89,9%
(+/-) IRPJ/CSLL	12,4	(9,7)	-	8,0	55,0%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia <sup>1</sup>	32,5	34,9	-6,9%	36,8	-11,7%
EBITDA	151,7	114,8	32,1%	67,4	125,1%
(+/-) Provisão para contingências e outros <sup>2</sup>	(0,4)	0,2	-	1,2	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos <sup>3</sup>	-	(15,4)	-	-	-
EBITDA Ajustado	151,3	99,6	51,9%	68,6	120,6%
Margem EBITDA	29,2%	21,5%		19,8%	





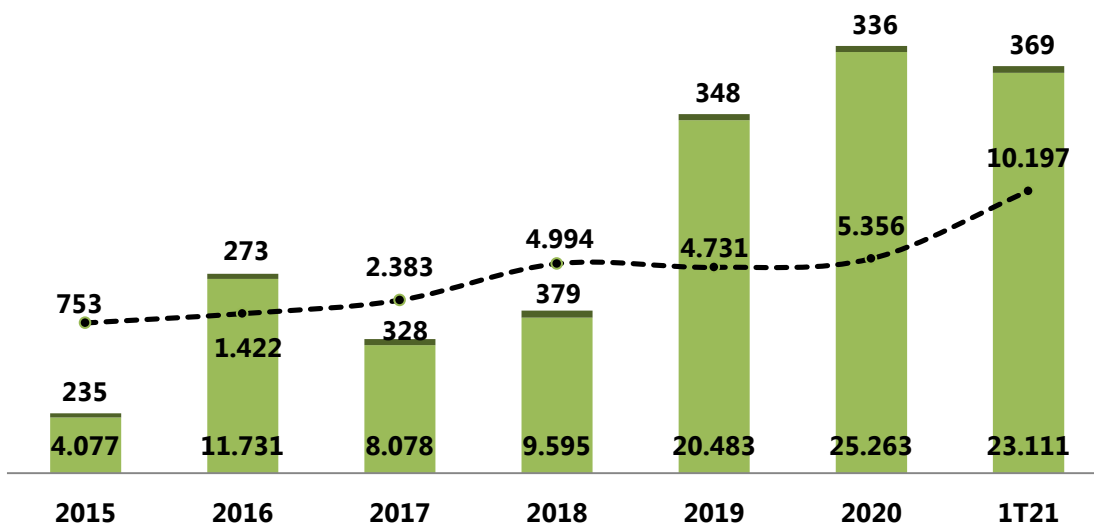
## Liquidez das ações (ADTV) – FESA4

(ref. 31/03/21)

■ Acionista PJ

■ Acionista PF

---●--- ADTV ( Valor negociado médio por dia) - em R\$ mil

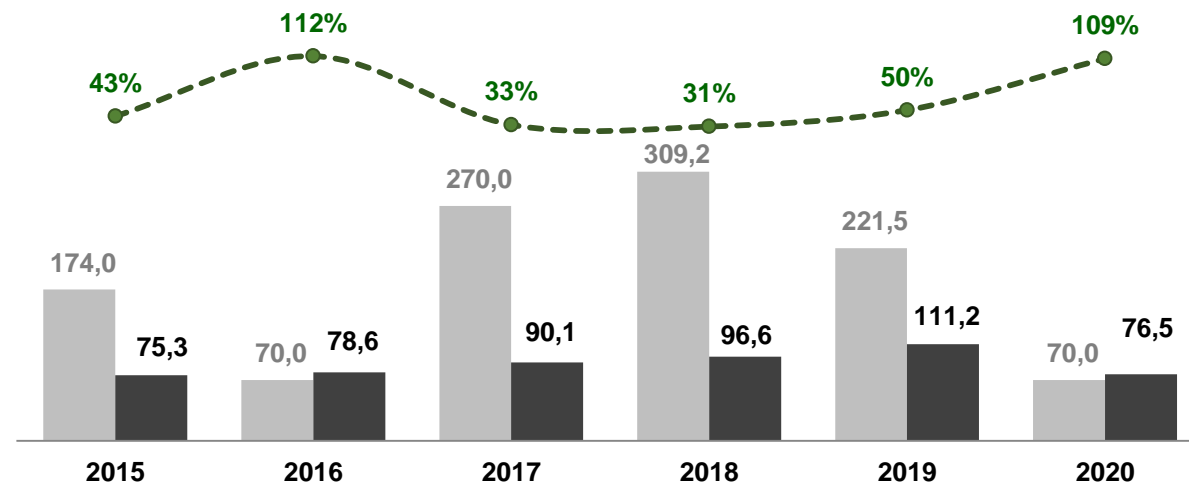


## Proventos distribuídos por exercício – FESA4

■ Lucro Líquido consolidado (R\$ MM)

■ Total de Proventos (R\$ MM)

---●--- Payout (%)



- **A liquidez média das ações no 1T21 apresentou um crescimento de 90,4%, frente ao ADTV de 2020, influenciado, principalmente, pelo(a):**
  - Retomada da economia internacional;
  - Alta de preços no setor de commodities;
  - Elevação no preço da FESA4.

# Atualização dos Projetos Estratégicos

## Hard lump



- Iniciamos o processamento da banca de rejeitos em 2020.
- Exportação de 25 mil toneladas de minério de cromo no 1T21.

## Casting machine



- No 1T21, comercializamos 9 mil toneladas de FeSi HP, representando um aumento de 71,2% em relação ao volume do 4T20.

## Coque



- Em 2021, mantemos a parceria com empresa colombiana para fornecimento de material com qualidade metalúrgica.

## Suprimento de energia



- A FERBASA assinou um Contrato de Compra e Venda de Energia no volume de 80MW médios, com a AES Tietê Energia SA, pelo prazo de 20 anos e com início de fornecimento em 2024.



# Obrigado!

**Heron Albergaria de Melo**

*Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores*

**Carlos Henrique Temporal**

*Gerente de Relações  
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

[www.ferbasa.com.br/ri](http://www.ferbasa.com.br/ri)

[dri@ferbasa.com.br](mailto:dri@ferbasa.com.br)



do empenho  
nasce o

*futuro*

